

Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 05 de Fevereiro de 2019 | Horário: 18h15 às 20h15

Local: Rua Barão de Itapetininga, 18 - Térreo.

Participantes

Poder Público:

- Edson Caram – SMT
- Police Neto – Vereador SP
- Sonia Francine – Vereadora SP
- Sebastião Ricardo - CET
- Nancy Schneider – CET
- Fabio Nigro Gonzalez - CET
- Dalva Vieira Francisco – CET
- João Previz Rodrigues – CET
- Luis Gregório - CET
- Elisabete França – CET
- André Castro – SMT
- Carolina Cominotti - SMT
- Filipe Sansone – SMT
- Eduardo C. Gomes dos Reis – Sptrans
- Carlos Codesseira – CET
- Luiz Motta - CET

Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Kaciane Martins
- Yang Itá
- Sasha Hart
- Márcia F. Nogueira
- Hamilton Takeda
- Aline Cavalcante
- Flávio Soares
- Filipe Coelho Barreiros
- Fernando de Abreu
- Leandro C. Bazito
- Raquel Andretto
- Leonardo S. Gentile
- Lucian de Paula Bernardi
- Anderson Augusto
- Fabricio Grisolia
- Luiz Carlos Frigerio

Observadores:

- Thiago Valentin da Luz – Gestão Publica
- Kristofer Willy

- Felipe Pereira
- Eduardo Meheje Jr. – IE/CDE

Sasha – inicia agradecendo a presença do Vereador Police Neto e informa que a Vereadora Soninha e o Prefeito Bruno Covas também foram convidados. Aproveita para apresentar o novo Secretário da Pasta de Mobilidade e Transportes, Sr. Edson Caram.

Edson – justifica a ausência do Prefeito e informa que teve uma reunião com ele em que foi aprovado o orçamento para manutenção, implantação e ligações do cicloviário.

Sasha – se manifesta dizendo que espera compromisso para dar continuidade as questões pendentes e que as pessoas com poder de decisão consigam avançar mais. Questiona sobre o Plano de Metas.

Edson – alega que o Plano de Metas está fechado por solicitação do Prefeito e será tema de discussão na próxima reunião. Destacou que todas as atitudes tomadas até então já fazem parte do plano e que o prefeito está aceitando bem o que já foi apresentado. Segundo ele, a ideia é fazer toda a parte de manutenção a fim de partir para as ligações ainda este ano.

Sasha – pergunta se há alguma novidade sobre a regulamentação da Lei do Siclos?

Edson – diz que não e justifica que passou o primeiro mês focado no processo de licitação do transporte coletivo. Referente à ciclovia e ciclofaixa, conta que conseguiu trazer o assunto para a Secretária da Mobilidade e Transportes. Sobre a questão da lei, fala que vai tentar entender melhor para saber qual caminho seguir.

Flavio – conta que fez um estudo e notou que 40% do cicloviário precisa de pintura, principalmente as faixas para os ciclistas se posicionarem. Também menciona que alguns lugares necessitam de poda de árvores, manutenção de buracos na pista e tachões.

Elisabete – aponta que já apresentaram várias vezes alguns ajustes nos projetos e hoje tem uma listagem de mais de 200 km, mas alguns são mais rápidos e outros mais complexos de executar.

Sasha – pergunta se o orçamento dos 200 km foi aprovado e publicado no Plano de Metas?

Edson – responde que está aprovado e que Elisabete estava presente na reunião junto ao Presidente da CET. Determina que só seja publicado após a reunião com o prefeito na segunda-feira, pois quer que tudo esteja pronto antes da divulgação.

Sasha – indaga sobre a inexistência de contratos e uso da ata de preço.

Edson – declara que a ata de preço federal lhe dá condição de executar independente do contrato com a CET, mas diz que não é o que gostaria de fazer, pois tem preferência por utilizar o serviço da companhia. Ele diz que apresentará ao prefeito até sexta-feira a forma que pretende executar o orçamento.

Anderson – comenta sobre as quedas de árvores ocasionadas pelas chuvas e que existe preocupação por parte do Órgão Público sobre os estragos na ciclovia.

Edson – diz que até o momento não soube sobre o assunto, mas pede para que o informem se souberem de lugares em que esteja ocorrendo essas situações. Desta forma, ele pode providenciar o reparo e depois descobrir para quem deve enviar a conta.

Sasha – avança para outra pauta e diz que a Prefeitura fez um convite para que participem da realização de workshops e audiências. Ele anuncia que foram envolvidas 14 subprefeituras em quatro workshops e que o processo total acometerá 32 subprefeituras.

Elisabete – orienta que quem não participou e ainda quer participar, terá a oportunidade em mais quatro workshops, onde os usuários poderão dar suas contribuições e com esses dados será montado um documento síntese. Ela conta que já podem dar início as audiências públicas e sugere a região da Lapa/Pinheiros.

Sasha – cobra sobre projetos e relatórios dos workshops já realizados até o momento e questiona se vão repetir os mesmos moldes.

João – passa para Sasha uma planilha com os dados, salienta que os projetos estão prontos e que serão apresentados na próxima reunião. Ele aproveita para agradecer a participação e sugestões dos ciclovistas.

Anderson – questiona o motivo de muitos não terem recebido o convite para participar dos workshops.

Sasha – diz que a média dos workshops foi de 24 participantes e que não foram eles que escolheram os convidados, e sim as dez entidades e subprefeituras de cada região. Ele indica que as audiências públicas são abertas para qualquer pessoa e indaga quando elas serão agendadas.

João – responde que estão aguardando a aprovação dos quatro workshops para começar a agendar as audiências. A ideia é que isso ocorra o quanto antes para tentar intercalar com os workshops.

Elisabete – pede aos membros desta Câmara para que ajudem com recomendações sobre estrutura rápida de relatório. Diz que podem aproveitar as sugestões que forem manifestadas nas audiências públicas.

Flávio – sugere um grupo de trabalho.

Sonia – se candidata e menciona que pode colocar pessoas da Câmara Municipal também.

Sasha – nomeia Flávio como gestor deste grupo e diz que no momento há quatro integrantes.

Marcia – pede a palavra para falar da Zona Leste, comenta sentir um pouco de descaso por parte do Órgão Público e frisa que a região é a única que não possui ligação com o centro. Ela propõe que comecem por lá e diz que se for necessário, podem fornecer dados e propostas de estudos para ajudar.

Edson – pergunta a Sonia se estas ligações tem que passar por audiência pública?

Sonia – instrui que o mais seguro é realizar a audiência pública para evitar questionamentos por parte de alguém que possa não gostar do projeto. Ela sugere fazer a audiência em macro área.

Sasha – comenta que sempre priorizam a zona oeste com a subprefeitura Lapa/Pinheiros e que já existem algumas críticas a respeito. Diz que é justo apoiar a recomendação de começar pela região da Zona Leste. Todos concordam e ele abre a palavra para a próxima pauta.

Edson – sugere que Sonia e Police Neto entrem em contato com as Secretarias envolvidas em seu Gabinete, para expor a urgência de aprovação da Lei dos Ciclos que está no caminho para regulamentação.

Sasha – conta que os ciclistas esperam há quase vinte anos a regulamentação da lei e aponta que essa demora ocasionou a alteração de muitos dados e projetos. Segundo ele, para avançar é importar aprovar a Lei e para que isso aconteça é preciso mais cobrança.

Sonia – indica que a imprecisão do texto atrapalha na aceleração do processo de regulamentação.

Edson – diz que todos precisam sentar para discutir e descobrir o que fazer para conseguir a aprovação.

Kristofe – se coloca a disposição para colaborar neste caso e pede para as pessoas que quiserem fazer parte do grupo lhe passar o contato.

Sonia – sugere que a cobrança junto ao Executivo seja feita através do Ciclocidade e diz que vai acionar a Casa Civil para comunicar o interesse em participar de um grupo de trabalho. Ela diz que se a proposta for aceita, organizarão uma reunião para que se preparem.

Police – apresenta como surgiu a Lei da Bike SP, alerta o conflito que enfrenta para a sua aprovação e explica as ações que tem feito desde a gestão Dória/Avelleda para que vire Lei Municipal. Ele relata sobre a questão do Estatuto do Pedestre e espera que a última versão para aprovação seja finalizada nos próximos 60 dias.

Edson – diz que está analisando junto às subprefeituras a possibilidade de associar no Programa Asfalto Novo a manutenção das ciclofaixas.

Police – propõe ao Secretário marcar a primeira reunião sobre um parecer do texto da Lei com propostas da Câmara Temática e do pessoal do governo.

Sasha – indica Anderson como ponto de contato para estas reuniões e finaliza.

